

2014 - 2ºSem - Pós-graduação

AV003 - Teorias das Artes - Turma MF

Subtítulo

Sala na Sala MM03 do
Depto. de Multimeios

Oferecimento DAC Terça-
feira das 14 às 17

Oferecimento IA

A disciplina será ministrada pela Profa. Dra. Christiane Wagner, bolsita de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) junto ao PPG AV UNICAMP

Ementa Estudo crítico das diferentes abordagens teóricas e metodológicas no campo da história da arte e da estética buscando aprofundar as questões conceituais envolvidas na pesquisa em artes. Reflexão sobre o fazer artístico, problematizando-se sua inscrição na contemporaneidade. A arte como fenômeno social: cultura e produção de sentido. A materialidade do discurso artístico.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Mauricius Martins Farina

Critério de Avaliação

É indispensável que se pense na convergência da teoria com a prática e na experiência em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), e nas observações relacionadas a seguir, visando a produção de um artigo ou capítulo de aproximadamente 15 páginas, incluindo a referência bibliográfica (normas ABNT).

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. (trad. par JIMENEZ, M.) Théorie esthétique. Klincksieck, 2011. BAUDRILLARD, Jean. Illusion, désillusion esthétiques. France: Sens & Tonka, 1997. ——— L'effet Beaubourg – implosion et dissuasion. Paris : Galilée, 1977. BENJAMIN, Walter. Œuvres, Tome I, II et III. France : Gallimard, 2000. BOURDIEU, Pierre. Les règles de l'art. Paris : Éditions du Seuil, 1998. DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. SP: Cosac Naify, 2010. DERRIDA, Jacques. La vérité en peinture. Flammarion, 1978. FAURE, Elie. Histoire de l'art: l'art moderne I, II. France: Folio Essais, 1995. FRANCASTEL, Pierre. Art et technique, aux XIXe et XXe siècles. France : Minuit, 1956. GOODMAN, Nelson. Linguagens da Arte: Uma Abordagem a uma Teoria dos Símbolos. Lisboa: Gradiva, 2006. GOMBRICH, E.H. Histoire de l'art. Phaidon, 2006. HABERMAS, Jürgen. Technik und Wissenschaft als „Ideologie“. Frankfurt : Suhrkamp, 1968. ——— Kommunikatives Handeln und detranszendentalisierte Vernunft. Stuttgart: Reclam, 2001. ——— L'espace publique. Traduction de Marc B. de Launay. Éditions Payot et Rivages, 1997. HEGEL, G.W. F.

Vorlesungen über die Ästhetik. Frankfurt: Suhrkamp, 1986. HEIDEGGER, Martin. Der Ursprung des Kunstwerkes. Stuttgart : Reclam Verlag, 2010. ——— Remarques sur art, sculpture, espace. Paris : Éditions Payot & Rivages, 2009. JIMENEZ, Marc. La querelle de l'art contemporain. Paris, Gallimard, Folio Essais, 2005. ——— L'art dans tous ses extremes. Paris: Klincksieck, 2012 KANT, Immanuel. Kritik der reinen Vernunft. Stuttgart : Reclam Verlag, 2006. ——— Kritik der praktischen Vernunft. Stuttgart: Reclam Verlag, 2008. KAYSER, Wolfgang. Das sprachliche Kunstwerk. Tübingen: Francke Verlag, 1992. LUHMANN, Niklas. Die Realität der Massenmedien. Verlag für Sozialwissenschaften, 2009. Schriften zur Kunst und Literatur. Frankfurt : Suhrkamp, 2008. LUKÁCS, Georg. Ästhetik. In vier Teilen. Berlin: Hermann Luchterhand Verlag, 1972. MINICHBAUER, Raimund. Kognitiver Kapitalismus, General Intellect und die Politiken der „kollektiven Intelligenz“. Wien, 2012. [article]. Disponível em : <http://creatingworlds.eipcp.net> SOURIAU, Étienne. Vocabulaire d'esthétique. Paris: PUF, 1990. SEEL, Martin. Die Kunst der Entzweiung. Zum Begriff der ästhetischen Rationalität. Frankfurt: Suhrkamp, 1997.

Conteúdo

1. Platão, A República 1.1.1. Metáfora do sol 1.1.2. Analogia da linha 2. Aristóteles, Poética 2.1.1. Mimesis e Catharsis 3. Renascimento 4. Processo de autonomia da arte e da estética 5. Questões sobre o gosto e experiência individual 6. Racionalismo e Empirismo 7. Immanuel Kant 7.1.1. Estética transcendental 7.1.2. Crítica da faculdade do juízo 7.1.3. O belo artístico e o belo natural 7.1.4. O sublime 8. O Idealismo alemão 8.1.1. Arte e literatura 9. Georg Wilhelm Friedrich Hegel 9.1.1. A questão do fim da arte 10. Arte moderna 11. Arte Contemporânea 12. Linguagem da arte, Nelson Goodman

Metodologia

O método dedutivo abordará questões com base nas obras de arte, que abrangem os limites do conhecimento na distinção entre o mundo real e imaginado, que serão tratados como objeto suscetível de abstrações à medida que é orientado pelo processo de criação. Há ainda o método indutivo como forma de análise ética para selecionar as estruturas contraditórias, por meio do senso comum, da coincidência de pensamentos ou influências de teorias significativas em ciências humanas, sem qualquer objetivo de conceituação estética. Pelo sentido de que, a estética, visando um caráter universal ao seu objeto de reflexão, a arte, se distingue das disciplinas pela qual ela muitas vezes recorre, como a psicologia, a psicanálise, a sociologia, a antropologia, a semiologia ou a linguística, ou seja, as ciências da arte. Contudo, objetiva-se extrair das teorias relacionadas na bibliografia a compreensão para uma síntese ou proposição geral das obras de Platão e Aristóteles ao propósito de somar à memória ou à experiência, os principais conceitos da filosofia moderna – de Descartes a Kant –, legitimando um conhecimento fundamental para a reflexão a partir do final do século XIX, da filosofia de Hegel em relação às teorias mais recentes.

Observação

A estética contemporânea encontra uma problemática em relação à sua interação com a ciência e a ética, pela necessidade de uma racionalidade específica a ela e pela busca de critérios em arte. O que delimita a estética não só em seu percurso de desenvolvimento, não só após seu surgimento, mas durante e posteriormente às circunstâncias abrangentes que possibilitam a existência desse espaço. Portanto, no presente, para a reflexão sobre a imaginação, a técnica e a arte, propõe-se com esta disciplina um espaço aberto para a reflexão e discussão estética. De qualquer forma, as denominações anteriormente citadas, que abrangem a reflexão sobre a arte, deverão ser exaustivamente discutidas, tendo com base a bibliografia sugerida.